

FICHA PARA SUBMISSÃO DE RESUMO
XVIII Jornada Odontológica da UNITRI

Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS
Tipo: ()Caso Clínico <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho Experimental / Pesquisa <input type="checkbox"/> Revisão de Literatura
Área do trabalho (subcategoria): Estomatologia, Patologia e Radiologia

**ANÁLISE COMPARATIVA DE MÉTODOS DE IMAGEM NA DETECÇÃO DE
FRATURAS RADICULARES OBLÍQUAS E HORIZONTAIS**

Autores: Filipe Gontijo SILVA, Juliana Simeão BORGES, Jessica Ferreira RODRIGUES, Caroline Garcia ORSI, Calos José SOARES, Priscilla Barbosa Ferreira SOARES.

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes métodos de imagem na detecção de fraturas radiculares oblíquas e horizontais. Nove incisivos bovinos foram selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos: controle (sem fratura), fratura radicular horizontal (FRH) e fratura radicular oblíqua (FRO). Nos grupos com fratura, estas foram criadas sem separação dos fragmentos e confirmadas por transiluminação. Para cada dente foi confeccionado modelo da região anterior da maxila com dois dentes adjacentes e diferentes técnicas de imagem foram realizadas: radiografia periapical ortorradial (PO), periapical mesiorradial (PM), periapical distorradial (PD) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). As imagens foram avaliadas por três observadores com experiência em exames de imagem por meio de escala de 5 pontos para presença/ausência de fratura. A sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC foram calculadas para cada observador utilizando ANOVA e teste Tukey. Os resultados mostraram que para FRH não houve diferenças estatisticamente significativas para sensibilidade, especificidade e acurácia ($p > 0,05$), apenas a área sob a curva ROC foi diferente entre TCFC em comparação com PO e PD ($p = 0,017$). Da mesma forma, FRO houve diferença apenas na curva ROC que apresentou valores superiores para TCFC em comparação com PM ($p = 0,045$). Não foi observada diferença significativa entre os métodos de imagem na detecção de FRO e FRH, o que pode estar relacionado ao tipo de fratura adotado, sem separação de fragmentos. Conclui-se que a sensibilidade e acurácia da TCFC foi ligeiramente melhor que o sistema convencional para FRO.

Palavras-chave: FRATURAS DOS DENTES. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. RADIOGRAFIA DENTÁRIA DIGITAL.

Apoio: CAPES 001| FAPEMIG| CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia -
Grants n. 406840/2022-9